

CARDOSO QUER SOLUÇÃO RÁPIDA

Ministro pede aprovação do Congresso até o fim deste mês

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem ao presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), que pretende resolver a pendência da dívida dos Estados e municípios com a União o mais breve possível, dentro de "parâmetros compatíveis" com a realidade dos devedores. Cardoso almoçou ontem com Lucena e pediu o apoio dele para que o projeto de refinanciamento dessas dívidas seja aprovado pelo Congresso até o final do mês.

Lucena lembrou que os governos estaduais não aceitam pagar os limites determinados: 11% da arrecadação no primeiro ano e 15% a partir do segundo, estabelecido pela Resolução 36 do Sena-

do. Cardoso, no entanto, afirmou ter obtido respaldo político do presidente para enfrentar a resistência dos governadores e parlamentares às medidas de austeridade no orçamento. Os ministros que resistirem aos cortes também serão advertidos. "O presidente tem me dado pulso forte", disse a Lucena.

Quanto ao projeto de refinanciamento, ainda nesta semana o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal Filho, e o relator, deputado Germano Righoto (PMDB-RS) se reúnem para ne-



Lucena: apoio.

gociar um substitutivo. Deverão participar do encontro os secretários de Fazenda dos quatro maiores Estados devedores: São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul. Em conjunto, devem cerca de US\$ 17 bilhões (Cr\$ 765 tri-

lhões) à União.

O ministro também quer que os Estados cumpram a proibição de emissão de títulos até o final do século, fixada pela mesma emenda constitucional que criou o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). "O problema é que ninguém cumpre a

lei", desabafou o ministro a um interlocutor. O dispositivo, que havia caído no esquecimento, integra o plano de estabilização preparado por Cardoso.

Em outro ponto das negociações com os Estados, o presidente Itamar Franco já admite estudar a reabertura dos bancos estaduais do Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba, que estão sob intervenção desde setembro de 1990. Juntos, acumulam dívida de US\$ 400 milhões. Mas, segundo Cardoso disse aos governadores Freitas Neto (PI), Agripino Maia (RN) e Cícero Lucena (PA), interino, os estudos serão feitos no conjunto da revisão do sistema financeiro estadual, um dos pontos de seu programa econômico.